



João Manuel R.S. Tavares

Manifesto eleitoral

Um DEMec para o futuro e centrado
nas Pessoas

Apresentação de candidatura
para o cargo de Diretor do DEMec
Mandato 2023-2026

Uma “Visão 23-26+”



Enquadramento

De acordo com os Estatutos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), cabe ao Diretor da FEUP a nomeação dos dirigentes das subunidades orgânicas, como é o caso do Diretor do Departamento de Engenharia Mecânica (DEMec). Por sua vez, é competência do Conselho de Departamento do DEMec eleger a personalidade a propor como Diretor do Departamento ao Diretor da FEUP. É no âmbito deste processo, atualmente em curso, que se apresenta este **manifesto eleitoral consubstanciado num projeto para o futuro do DEMec, numa “Visão 23-26+” que se pretende continuar.**

O **signatário desta proposta** tem clara consciência das funções inerentes ao **cargo de Diretor do DEMec**. Assim, o conjunto de ideias que formam esta proposta de programa de ação para o quadriénio 2023-2026 tem em conta as devidas competências estatutariamente descritas nos Estatutos da FEUP, no Regulamento do DEMec, bem como o magistério de influência que pode exercer enquanto Diretor do DEMec.

Este **programa de ação apresenta-se** como a **continuidade de um processo evolutivo**, iniciado em 2023, para **um DEMec de futuro**, tendo por base **aquilo que é considerado fulcral no Departamento**, nomeadamente **as suas pessoas: Pessoal Docente e Não Docente, Investigadores e Estudantes**, bem como o **seu papel na Sociedade, em particular para o País e a sua economia.**

De seguida, é indicada a Comissão Executiva associada a esta candidatura, sendo posteriormente apresentado o programa de ação proposto, terminando-se com um breve resumo do CV do signatário.

Comissão Executiva

De acordo com os Estatutos da FEUP e o Regulamento do DEMec, a Comissão Executiva proposta nesta candidatura é constituída pelos seguintes quatro docentes do DEMec:

Diretor:	João Manuel Ribeiro da Silva Tavares
Vice-diretor:	José Fernando Dias Rodrigues
Vogal:	Luísa Maria Pimenta Abreu Costa Sousa
Vogal:	José António dos Santos Almacinha

Programa de ação 2023-26: uma “Visão 23-26+”

Para o período restante do mandato correspondente ao quadriénio 2023-2026, o signatário desta proposta apresenta um conjunto de ações principais que se propõe continuar a executar numa **“Visão 23-26+” para o DEMec, tendo sempre em conta a necessária colaboração e articulação com a Direção da FEUP, as recomendações do Conselho de Catedráticos, o contínuo acompanhamento do Conselho do Departamento, bem como o constante apoio da Comissão de Coordenação Académica do DEMec.**

De referir que, na opinião do signatário, uma **mais-valia que o DEMec apresenta, e que deve ser sempre realçada, é a multidisciplinaridade e complementaridade proporcionada pelas suas pessoas, em termos de áreas de Ensino, de Investigação e de Extensão Universitária, estando umas mais focadas na Investigação, outras no Ensino e outras na Transferência de Tecnologia e Atividades de Extensão Universitária. Estas multidisciplinaridade e complementaridade devem ser sempre reconhecidas e valorizadas no nosso Departamento pela sua indiscutível mais-valia, que levou ao papel de destaque do DEMec na Sociedade. Por outro lado, deve ser sempre realçado que, para além de formar Engenheiros com grande propensão para o desenvolvimento de atividades de complexidade elevada, em geral o DEMec deve formar Engenheiros de reconhecida qualidade para o mercado de trabalho.** Para tal, é importantíssima a qualidade da formação oferecida, em particular na engenharia de conceção, sempre baseada numa forte componente experimental. Esta opinião do signatário esteve na base da definição do seu plano de ação. Assim, as ações de seguida apresentadas foram estabelecidas com o **objetivo principal de continuar a centrar o DEMec na sua massa crítica: o seu Pessoal Docente e Não Docente, Investigadores e Estudantes, sempre guiado numa procura constante da Maximização da sua Coesão e Valorização, bem como no seu papel imprescindível na construção de uma Sociedade melhor e mais sustentável.** Para tal, assumem **particular importância a Transparência, a Igualdade de Oportunidades e a Comunicação, refletidas nas seguintes ações propostas:**

i. As pessoas no DEMec

1. Pugnar, junto da Direção da FEUP, pela tomada de decisões que permitam acelerar o plano de **contratação de novos docentes de elevado talento, em particular para a categoria de Professor Auxiliar, tendo em conta as necessidades de Ensino, indicadas pelos Coordenadores das Secções, e as linhas de Investigação emergentes identificadas no plano estratégico “DEMec 23-26+”, a estabelecer tendo por base as recomendações do Conselho de Catedráticos, após validação do Conselho do Departamento do DEMec.** Esta necessidade é ainda mais premente atendendo ao **elevado número de aposentações de docentes do DEMec previstas para os tempos mais próximos, o que debilitará certas áreas do DEMec em termos de recursos humanos, que deverão por isso ser devidamente reequilibradas de forma atempada.**

2. Manter, pugnando por tal junto da Direção da FEUP, o objetivo do DEMec de **ter 70 % de professores Associados e Catedráticos do quadro** em relação ao total de docentes de carreira, e **um mínimo de 30 % dos docentes do quadro na categoria de Catedrático**. Especial atenção deverá ser dada na manutenção do **equilíbrio adequado entre as várias Áreas Científicas e Secções** do DEMec.
3. Tentar estabelecer, junto da Direção da FEUP e anunciar antecipadamente, um **plano anual de abertura de concursos para Professores Associados e Catedráticos**, sempre com base na análise da situação do DEMec e as recomendações do **Conselho de Catedráticos** e da **Comissão de Coordenação Académica**.
4. **Valorizar a contratação de pessoal docente convidado ligado à indústria**, atendendo à sua relevância na formação dos estudantes do DEMec, ao proporcionar uma visão industrial única e indispensável, nomeadamente nas **unidades curriculares de engenharia de conceção**.
5. Promover a **contínua valorização do pessoal não docente** do DEMec, com a contratação de mais pessoal, em particular para **mitigar o trabalho burocrático e administrativo do pessoal docente, a otimização da sua organização, a implementação de cargos de direção intermédia** que reflitam o conteúdo funcional e a sua **participação em ações de formação** anuais que **valorizem o seu desempenho**.
6. Promover **reuniões periódicas entre o pessoal docente e não docente e o Diretor** do DEMec de forma a **identificar e discutir objetivos, dificuldades** e, se necessário, as devidas ações corretivas, relativamente à sua integração no Departamento.
7. Pugnar por tentar assegurar as **melhores condições físicas e logísticas para os estudantes a realizar Dissertações de Mestrado e os investigadores associados ao DEMec**, em particular os que estão a **realizar Teses de Doutoramento e Projetos de Pós-Doutoramento**, de modo a contribuírem da melhor forma para o **reconhecimento Nacional e Internacional do DEMec**.
8. Criar **kits de boas-vindas do DEMec** para novos membros docentes e não docentes, investigadores, estudantes e visitantes, de forma a **promover o conhecimento e a divulgação** do Departamento, bem **como para facilitar a integração** de novos membros.
9. Promover **uma reunião de boas-vindas, de enquadramento e definição de atividades**, com a Comissão Executiva do DEMec e os respetivos Coordenadores de Secção ou

Responsáveis pelos Serviços, para **novos membros contratados** para o Departamento, de forma a **facilitar a sua integração**.

ii. A gestão do DEMec

10. Executar o plano de ação proposto assente num **modelo de gestão unificado no Diretor e na Comissão Executiva**, cujos membros têm três pelouros principais: financeiro, instalações e pessoal não docente, **apoiados por Consultores DEMec** centrados nos pilares de um Departamento de **Multivalências** como o DEMec: **Investigação Científica, Pedagogia e Formação, Integração e Cooperação Académica, Transferência de Tecnologia, Investigação Aplicada e Desenvolvimento Empresarial e Comunicação e Imagem**. Os Consultores DEMec auxiliarão a Comissão Executiva do DEMec em áreas particulares da sua governação, ao realizarem um acompanhamento contínuo dos respetivos pilares e propondo possíveis ações de melhoria.

11. Promover a efetiva **implementação do novo Regulamento do DEMec**, em particular com a **criação das novas Secções** de Ambiente e Bioengenharia e de Metalurgia, Materiais e Processos Tecnológicos, garantindo a sua perfeita integração no Departamento, e **Sub-áreas Científicas**.

12. Continuar um **processo de atribuição de Cargos de Gestão**, da responsabilidade do DEMec, **aberto e transparente, assegurando igualdade de oportunidades: processo de candidatura** com carta de motivação e breve plano de ação, sendo a atribuição feita pela Comissão Executiva.

13. Promover e assegurar a **valorização contínua e efetiva das atividades de gestão** desempenhadas por membros do DEMec, reconhecendo devidamente a sua importância para o bom funcionamento do Departamento, da FEUP e para a sua boa imagem na Sociedade.

14. Pugnar, junto da Direção da FEUP, por um **orçamento do DEMec de custos totais, proporcional à importância e dimensão do DEMec na FEUP**, ponderando o número de estudantes, o número de docentes e o número de técnicos do DEMec, de forma a **promover a equidade orçamental entre os vários Departamentos da FEUP**.

15. **Definir um plano estratégico “DEMec 23-26+”**, tendo em consideração as **recomendações do Conselho de Catedráticos** do DEMec e **posterior consulta aos restantes membros do DEMec**, com **validação final pelo Conselho do Departamento**. Neste documento, deverá ser tido em conta o documento “Economia, Tecnologia e Engenharia –

Contributo para uma reflexão estratégica da FEUP com o horizonte 2037”, elaborado por J. Félix Ribeiro e editado por A. Torres Marques e Carlos C. de Oliveira, no qual são **identificados vários potenciais clusters alvo** para o DEMec, bem como o **ecossistema de inovação no Noroeste Português** em que o DEMec está inserido.

16. Garantir a **boa implementação do processo de fusão departamental** DEMec / Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (DEMM), de modo a que este seja o **mais integrador e eficiente possível**, bem como para **aproveitar as oportunidades** decorrentes do mesmo.

17. **Motivar e articular todos os membros** do DEMec, de forma a **maximizar a sua presença nos vários órgãos de gestão da FEUP e da Universidade do Porto (UP)**, e a **aumentar a influência do DEMec na sua gestão**.

iii. Os ciclos de formação de Engenheiros a cargo do DEMec

18. **Apoiar, promover e monitorizar de forma contínua os maiores Cursos da responsabilidade do DEMec**, em particular a L.EM, o M.EM, e o PRODEM, bem como aqueles onde tem uma grande intervenção, tais como a L.AERO, a L.EGI e o MDIP, assumindo o papel devido na definição das suas direções e comissões.

19. Acompanhar com particular atenção a **L.EMAT, o M.EMAT, o PDMPA e o PDEMM**, de forma a **harmonizar a sua ligação aos restantes cursos do DEMec, mantendo sempre as suas singularidades e particularidades**, bem como a L.EA, o M.EA e o PDEA, de modo ao DEMec assumir um papel mais preponderante nesta área.

20. Criar um **grupo de reflexão e discussão**, centrado na Comissão de Coordenação Académica, sobre os **planos curriculares**, em particular sobre os conteúdos das suas unidades curriculares e a articulação entre estas, **dos Cursos do DEMec**, de forma a estes estarem continuamente **atualizados relativamente ao mercado de trabalho, e de acordo com os requisitos de qualidade e exigência** que um Engenheiro de formação DEMec deve apresentar. **Deverá ser dada especial atenção aos Desafios Societais e Tecnológicos e a Mudanças do Ambiente Empresarial.**

21. **Explorar continuamente a criação de novos ciclos de estudo** centrados nas mais-valias do DEMec, de modo a **aumentar a influência do DEMec na FEUP, na UP e na Sociedade.**

22. Procurar continuamente um **maior envolvimento e uma maior influência do DEMec nos restantes cursos da FEUP e da UP**, em particular com a participação nos seus órgãos de gestão e comissões.

23. Explorar constantemente **o estabelecimento de parcerias entre o DEMec e o Mundo Empresarial**, de forma a proporcionar, aos seus estudantes, um contacto direto com o mercado de trabalho, principalmente através de **Estágios e Dissertações em ambiente empresarial**, bem como no estabelecimento de **Bolsas de Estudo, Distinções e Projetos Financiados**.

24. **Apoiar e promover os Núcleos Estudantis** do DEMec, bem como as **Direções de Núcleos Nacionais e Internacionais protagonizadas pelos seus estudantes**, a sua **participação em ações e competições Nacionais e Internacionais**, assim como o seu **papel na divulgação dos Cursos do DEMec**.

25. Impulsionar o **aumento da oferta de ações de formação contínua** com base nas mais-valias do DEMec, em particular no **paradigma da formação ao longo da vida**, oferecendo, entre outras, a possibilidade de **ações de formação à medida**, bem como de **atualização formativa de antigos estudantes** ou mesmo a sua **formação numa outra área de especialização**.

26. Apoiar e promover a organização de **seminários**, bem como de **cursos avançados**, ministrados por **peritos de indústrias de ponta**.

27. Manter um **grupo de reflexão e discussão sobre novas metodologias de ensino e aprendizagem** e a sua implementação eficiente nos cursos do DEMec.

28. Impulsionar e apoiar o **desenvolvimento de textos didáticos** a publicar por Editoras Nacionais e Internacionais, de **ferramentas computacionais de ensino**, bem como de **conteúdos de e-learning**.

iv. A investigação e a transferência de tecnologia no DEMec

29. **Apoiar e promover a atividade de Investigação** dos membros do DEMec através de **pequenos financiamentos**, particularmente dirigidos a **docentes recém-contratados ou temporariamente sem financiamento**, de forma a impulsionar a sua atividade de investigação: **processo a ser regulamentado, concorrencial e de âmbito limitado**. Para tal, a procura de **apoios Empresariais** torna-se imprescindível e, portanto, deverá ser diligenciada.

30. **Apoiar e promover o envolvimento de membros do DEMec em grandes Projetos Nacionais**, tais como o PRR e o Portugal 2030, e **Internacionais**, tais como os financiados pela Comissão Europeia, **com disponibilização de espaço** para as equipas de investigação e **reuniões periódicas entre o Investigador Responsável e a Direção do DEMec**.

31. Aumentar a **interligação entre o DEMec** e o Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (**INEGI**) / Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (**LAETA**). Para tal, deverá ser estimulada uma maior **interação entre membros do DEMec e os colaboradores do INEGI**, promovendo-se a participação de membros do DEMec em Órgãos de Gestão e na liderança de unidades e grupos do INEGI. Paralelamente, será realizado o acompanhamento contínuo da gestão e das atividades do INEGI, bem como garantida uma participação ativa na definição do **plano estratégico do INEGI**.

32. Apoiar e promover uma **melhor integração dos docentes e investigadores do DEMec nas suas unidades de investigação da UP** reconhecidas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

33. Estudar e discutir o **estabelecimento de novas áreas científicas** na FEUP **centradas nas competências do DEMec**, tais como as ligadas às áreas da Bioengenharia, da Engenharia Aeroespacial, da Engenharia Aeronáutica, da Engenharia do Ambiente e da Engenharia e Gestão da Produção; isso é essencial para o **DEMec liderar as referidas áreas**.

34. **Apoiar e promover a participação nas direções de sociedades científicas e técnicas**, tais como, desde logo, a Ordem dos Engenheiros, **a organização e gestão de eventos e publicações científicas e técnicas, e a participação nas direções de organizações de pessoal não docente**, tais como comissões de trabalhadores, por parte de membros do DEMec.

v. A infraestrutura do DEMec

35. **Gerir criteriosamente os espaços** a cargo do DEMec, de forma a **maximizar a qualidade do Ensino, da Investigação e da Transferência de Tecnologia**, assegurando o devido **equilíbrio entre as áreas Científicas, Tecnológicas e de Ensino** do Departamento.

36. Garantir o contínuo **acompanhamento, apetrechamento e atualização das Oficinas e dos Laboratórios de Ensino e Tecnológicos** do DEMec, que são recursos imprescindíveis para o bom desempenho do Ensino, Investigação e Transferência de Tecnologia no Departamento.

Para além de questões relacionadas com infraestruturas e equipamentos, o DEMec deve igualmente assegurar a **contratação de pessoal técnico qualificado** para as suas Oficinas e Laboratórios.

37. **Manter um gabinete da Direção** do DEMec, usado no **atendimento aos membros do DEMec e na receção de Visitantes**, bem como **gabinetes para Professores e Investigadores Visitantes**, e gabinetes partilhados **para Professores Convidados e para Professores Eméritos e Aposentados** com contrato com a FEUP.

38. **Criar um espaço multifuncional para o DEMec**, funcionando como **espaço de convívio** para os membros do DEMec, bem como para espaço de **eventos relacionados com o Departamento**, tais como palestras e seminários. Tal irá favorecer o encontro e o convívio entre os membros do DEMec e, com isso, **contribuir para a coesão e a colaboração** entre os mesmos.

39. **Acompanhar os desenvolvimentos relativos aos novos Edifícios/Laboratórios previstos para a FEUP**, assegurando que o **DEMec assuma um papel de relevância** nessas novas estruturas.

40. Articular, com a Direção da FEUP, o **contínuo acompanhamento da proposta de criação de um novo Pólo da UP** em Matosinhos, tentando **maximizar a presença e a influência** do DEMec nesse Pólo.

vi. A comunicação e a internacionalização do DEMec

41. Criar e manter um **sítio do DEMec, na internet, de cariz profissional com interfaces interna**, para os seus membros, inclusive com a possibilidade de envio de sugestões, e **externa**, mormente para a Sociedade, assim como **perfis nas redes sociais**; ferramentas essenciais para um **Departamento Moderno comunicar com os seus membros, bem como com a Sociedade**.

42. Manter um **Boletim de Divulgação de Notícias**, o Boletim DEMec, de cariz interno e externo, com os principais **propósitos de Partilha, Inclusão, Coesão e Reconhecimento**.

43. Promover **Dias Abertos das Secções do DEMec**, de modo a que todos os membros do DEMec conheçam as atividades desenvolvidas no âmbito das mesmas, bem como os seus recursos, incluindo os correspondentes laboratórios, de forma a **fomentar e maximizar a Partilha e a Colaboração** entre os membros do DEMec.

44. Revitalizar e manter as **jornadas do DEMec**, eventualmente centradas no **dia do DEMec**, dia 27 de novembro: dia da publicação em Diário do Governo, no decreto nº 2103, de 1915, do primeiro plano de estudos de Engenharia Mecânica na UP, com três objetivos principais: 1) **Dar a Conhecer, Aproximar e Integrar os membros do DEMec**, incluindo a apresentação de novos membros; 2) **Reconhecer e Valorizar os feitos conseguidos por membros do DEMec**, em termos de publicações, projetos, ensino/pedagogia, extensão universitária, prémios e distinções; e 3) **Aproximar o DEMec da Sociedade e do seu Tecido Empresarial**, de forma a recolher **feedbacks** e a estabelecer parcerias de financiamento, como, por exemplo, através do **estabelecimento de laboratórios DEMec I Empresas**, bem como de ações de **formação avançada à medida e de Dissertações em ambiente empresarial**.

45. Promover a participação ativa em **Fóruns Internacionais de Engenharia e criar e liderar um Fórum Nacional de Engenharia Mecânica**, de forma a que o DEMec **seja reconhecido nacional e internacionalmente como o grande impulsionador da Engenharia Mecânica em Portugal**.

46. Manter atualizada a **rede de contactos dos antigos estudantes do DEMec**, funcionando estes como **embaixadores dos Cursos do DEMec e interlocutores privilegiados do DEMec com a Sociedade**, em particular com o seu tecido empresarial.

vii. A memória do DEMec

47. Promover o **levantamento do Espólio do DEMec** e dinamizar o seu **Registo de Memórias**, atividades imprescindíveis para a **criação de um Espírito de Corpo centrado na História e na Identidade do DEMec**, bem como para o seu **conhecimento e divulgação na Sociedade**.

48. Incrementar a **promoção de Processos Inclusivos** no DEMec, em particular pela **valorização do papel dos seus antigos docentes**, nomeadamente dos seus **Professores Eméritos**, assumindo estes um papel de **Embaixadores e Senadores do DEMec**, com toda a sua experiência, rede de contactos e visão da Engenharia Mecânica no País e no Mundo, sem esquecer a **Associação dos Antigos Alunos do DEMec (ADEMec)**, que são a imagem viva do importante impacto dos cursos do DEMec na Sociedade.

João Manuel R.S. Tavares: CV resumido



João Manuel R. S. Tavares frequentou a Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, no Porto, desde o 9º ao 12º ano, na opção de Mecanotecnia, e licenciou-se em Engenharia Mecânica, com a opção de Projeto Mecânico, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), em 1992. Obteve os graus de Mestre em Informática Industrial, como bolsheiro da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), e de Doutor em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, como bolsheiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), ambos na FEUP, em 1995 e 2001, respetivamente. Obteve a Agregação em Engenharia Mecânica pela Universidade do Porto em 2015.

Desde 1995 até 2000, foi investigador no Instituto de Engenharia Biomédica (INEB), passando em 2001 a ser Investigador Sênior no Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI). Foi Assistente Convidado, desde 1995 a 2000, do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da FEUP, Assistente Convidado da Universidade Fernando Pessoa (UFP), entre 1998 e 2000, Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Mecânica (DEMec) da FEUP, desde 2001 a 2011, Professor Associado do mesmo Departamento, entre 2011 e 2021, sendo, desde 2021, Professor Catedrático do DEMec.

Desde 2001, tem participado em projetos de investigação financiados, quer como investigador, quer como investigador responsável, e tem sido (co-)orientador de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento, bem como de projetos de pós-Doutoramento. Tem vindo a organizar conferências, workshops e simpósios nacionais e internacionais, bem como participado em comités locais e científicos de eventos nacionais e internacionais, sendo co-fundador e “chair” das séries de conferências internacionais CompIMAGE, VipIMAGE, BioDental e ICCEBS.

Atualmente, é coeditor de livros científicos, (co-)autor de capítulos de livros, artigos em revistas e conferências nacionais e internacionais, e de patentes internacionais e nacionais. É cofundador e editor da série de livros “Lecture Notes in Computational Vision and Biomechanics”, editada pela Springer, fundador e editor-chefe da revista “Computer Methods in Biomechanics and Biomedical Engineering: Imaging & Visualization”, publicada pela Taylor & Francis, e editor-chefe da revista “Computer Methods in Biomechanics and Biomedical Engineering”, também publicada pela Taylor & Francis.

O trabalho que tem desenvolvido com os seus colaboradores tem merecido distinções pelos pares, tais como o prémio de Melhor Artigo publicado em 2012 na revista “Pattern Recognition” da Elsevier, e os prémios de Excelência Científica da FEUP referente a publicações em revistas científicas indexadas pelo “Journal Citation Reports” da “Clarivate Analytics”, recebidos em 2015 e 2020.

A sua atividade de ensino iniciou-se em 1995, na FEUP, lecionando, até 2000, Unidades Curriculares (UCs) da Licenciatura em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (LEMM); desde

1998 a 2000, lecionou na UFP várias UCs das Licenciaturas em Ciências da Comunicação, Engenharia do Ambiente, Engenharia da Qualidade, Engenharia Civil e Engenharia Informática; desde 2000, tem lecionado, na FEUP, diferentes UCs das Licenciaturas em Engenharia Mecânica e em Engenharia e Gestão Industrial, do Mestrado em Métodos Computacionais em Ciências e Engenharia, dos Mestrados Integrados em Engenharia Mecânica, Engenharia e Gestão Industrial e Engenharia Química, do Programa Doutoral em Engenharia Mecânica, do Mestrado em Design Industrial, da Especialização em Design e Desenvolvimento de Produto, do Mestrado em Design Industrial e de Produto, e dos Mestrados em Mecânica Computacional e Engenharia Mecânica e das Licenciaturas em Engenharia Mecânica e em Engenharia e Gestão Industrial.

É Diretor do DEMec, desde 2023, Membro do Conselho científico da FEUP, desde 2023, Membro do Conselho de Departamento do DEMec, desde 2009, Diretor Adjunto do Mestrado em Engenharia Biomédica (MEB), desde 2023, Membro da Comissão Científica do Programa de Formação Contínua da FEUP, como representante do DEMec, desde 2011, e Membro da Comissão Científica do MEB, desde 2009. Foi Coordenador da Secção de Desenho Industrial do DEMec, desde 2014 até 2023, Membro da Comissão de Acompanhamento do Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica (MIEM) da FEUP, de 2007 a 2010 e de 2012 a 2014, Membro da Comissão Científica do Programa Doutoral em Engenharia Mecânica (PRODEM) da FEUP, desde 2007 a 2011, Coordenador da Mobilidade no MIEM da FEUP, de 2006 a 2014, Representante do DEMec no Conselho Coordenador da Formação Contínua da FEUP, desde 2003 a 2009, e é o Coordenador na UP dos projetos Bosch Ovar I UP, desde 2021.

Para mais informações, ver: www.fe.up.pt/~tavares